



EFEITO DO SOMBREAMENTO NAS CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS DA GRAMA-TIO-PEDRO SOB SOMBREAMENTO NATIVO E RECEBENDO ADUBAÇÃO FOLIAR DURANTE O VERÃO

SOUSA, Estácio Lopes¹ (estaciosystem@hotmail.com); **PAIVA, Luisa Melville²** (lumelville@gmail.com); **FERNANDES, Henrique Jorge²** (henrique.uems@hotmail.com); **ARAÚJO, Adriano de Melo³** (adrianodemeloaraujo13@gmail.com); **JANUSCKIEWICZ, Estella Rosseto⁵**; **SANTOS, Sandra Aparecida⁶** (sandra.santos@embrapa.br);

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

³Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

⁵Zootecnista com pós-doutorado realizado na UEMS – Aquidauana.

⁶Pesquisadora da Embrapa Pantanal – Corumbá.

As pastagens quando mal manejadas tem como consequência a degradação do solo, que é limitante para o desempenho máximo de forragem. E o estudo de espécies forrageira nativas é importante para a manutenção de atividades em biomas específicos, nos quais as exóticas não se adaptam. O objetivo com este trabalho foi estudar a características morfogênicas e estruturais da forrageira grama-tio-pedro sob sombreamento nativo e adubação foliar. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA). As gramíneas foram transplantadas em área sombreada com árvores que já existiam, conhecidas como Capitão-do-mato (*Terminallia spp*) e em área a pleno sol (controle), em canteiros experimentais de 9 m². O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 3 blocos e 4 tratamentos de adubação (unidades experimentais) por bloco dentro de cada sistema (sombreado, pleno sol). O período experimental de Janeiro a Maio de 2019, dividido em períodos de crescimento e de coleta de dados com duração de 100 dias. Os tratamentos, além do sombreamento, foram quatro doses do adubo foliar Quimiorgen Pasto[®] (0, 3, 6, 9 L ha⁻¹) com 2 L ha⁻¹ com Niphokan[®], aplicados com pulverizador costal pressurizado por CO₂. Uma vez por semana foi feita a mensuração com régua milimetrada, em perfilhos previamente demarcados, sendo medidos: altura do pseudocolmo, comprimento da lâmina foliar, ocorrência de exposição de lígula, aparecimento de lâminas foliares novas, bem como a expansão, senescência e morte de lâminas foliares. Posteriormente foram calculadas as taxas morfogênicas da gramínea, submetidos à análise estatística utilizando-se o PROC GLIMMIX do SAS University, com nível de significância de 5%. Não obteve efeito significativo dos níveis de adubação foliar nem do sistema de sombreamento sobre o desenvolvimento da forrageira da maioria das características. Observou-se efeito significativo ($P \leq 0,05$) de doses de adubo apenas na taxa de alongamento do colmo, que foi maior na dose de 6 L ha⁻¹. Infere-se que este resultado tenha sido decorrente do grande intervalo entre as adubações foliares. Conclui-se que a grama-tio-pedro é adaptada tanto ao sombreamento nativo quanto a pleno sol. Sugere-se estudo com adubação foliar com mais frequência, para melhor avaliação.

Palavras-chave forrageiras nativas do Pantanal, *Paspalum oteroi*, sistema silvipastoril

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. A CAPES/PNPD e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas de estudo. A Embrapa Pantanal e à Quimifol, por possibilitarem a realização deste trabalho.